

VIVER

ANO 3 - Nº 12 - Janeiro e Fevereiro de 2018

BOM RETIRO

O Viver Bom Retiro é o canal de comunicação do bairro. Uma publicação de iniciativa privada da Informe Comunicação

www.viverbomretiro.com.br

15 mil visitas
em cinco meses

Só uma palavra
Gratidão!

CALÇADAS

Bom seria se cada um fizesse a sua parte

Nova legislação permite
notificação e multa.
A conta poderá vir no IPTU



Dona Helga:
94 anos de Bom Retiro





Somos feitos de cores, de paixão, de consciência,
de respeito pelo ser humano e pela natureza.

Fios e barbantes ecológicos para artesanato.

EuroRoma
Ecológico por natureza

EuroFios

  /euromaoficial

Posicionamentos claros por um bairro melhor

O **Viver Bom Retiro** chega ao seu terceiro ano cumprindo uma nobre missão, sem qualquer modéstia: resgatar a nossa história, valorizar a nossa gente e nossas empresas. Mas também vem se consolidando como o portavoaz por um bairro melhor. De maneira política, com ética e sem vaidades, apresentamos as demandas e buscamos soluções.

“Com ética e sem vaidades”

Não era esse nosso compromisso inicial, pois isso seria uma tarefa exclusiva da Associação de Moradores. Mas por opção editorial, decidimos dar nossa parcela de contribuição, dar uma ajudinha e eco para as reivindicações. Foram inúmeras melhorias desde então. Conquistas que são da comunidade. O VBR apenas foi uma ferramenta para que se alcançassem. Pensamos no coletivo e não em interesses individuais.

Como assinaei acima, nosso trabalho não se pauta em vaidades e não temos qualquer outro interesse que não seja um Bom Retiro forte, unido para ser melhor.

Giovani Vitória - Jornalista
Editor do Viver Bom Retiro
#OrgulhoDeViverBomRetiro

Conheça o Editor

Giovani Vitória | 50 anos | Nascido e residente no bairro Bom Retiro | Jornalista há 29 anos | Rotariano há 14 anos | Sócio-Proprietário da Informe Comunicação | Presta serviços de Assessoria de Imprensa para diversas empresas e entidades.



Do que foi alcançado até aqui, fruto da pressão da comunidade, afirmo ainda não estar satisfeito. É pouco para um bairro com o nosso potencial. Podemos mais. Temos problemas antigos. Alguns ainda sem solução.

Não queríamos estar debatendo contrapartidas para o bairro sobre projetos que nos impactarão, nem estar pedindo, quase de joelhos que façam roçadas, passem patrula, tapem buracos, pavimentem ruas, limpem o ribeirão, melhorem os passeios ou que resolvam a drenagem na entrada de uma rua.

Estamos “enxugando gelo”, atuando no varejo. Devíamos estar centrados no estudo dos planos de desenvolvimento e sustentabilidade, garantindo uma vida melhor para as futuras gerações que aqui viverão. Podíamos, por exemplo, estar debatendo soluções para desafogar o sistema viário ou mesmo de humanização de nossos espaços. Afinal, somos um bairro.

O Clube de Caça do Bom Retiro

Celso R. Koehler, filho da senhora Elizabeth Koehler, moradora do bairro desde 1952, compartilhou com o **Viver Bom Retiro** parte da história do **Clube de Caça e Tiro Verein Gemütlichkeit**. Lembra que sua sede era vizinha a sua residência. Era uma construção de madeira de cor cinza, localizada no início da rua Richard Holetz.

A construção abrigava duas canchas de bolão e o salão de dança com o bar. Nos fundos do terreno havia a área de tiro esportivo. Ao lado do prédio principal havia a casa do economo e sua família de sobrenome Peiter.

O clube tinha um bom movimento, recebendo casamentos, festas de rei de tiro, rei de bolão e o suaré (domingos de tarde dançantes). Celso conta que seu pai, Carlos Frederico Koehler, jogava bolão frequentemente em um grupo de amigos, chamado de “Piranhas”.

Clube de Caça e Tiro Verein Gemütlichkeit foi fundado em 1894. Durante a Primeira Guerra Mundial foi desativado, reabrindo após o conflito. Em 1939 teve seu nome nacionalizado. A Sociedade de Atiradores Dr. Amadeu da Luz permaneceu assim até 1940. Deixou o bairro em razão da área de tiro, pois a população aumentava.



Os homens se vestiam elegantemente para as festas no Caça e Tiro.

Renault
Duster OROCH

A PARTIR DE R\$ **68.990** TAXA ZERO



Liberte

Marcia Pinheiro
podologia

☎ 3212.6321
☎ 99970.3558

Fazemos atendimento também a domicilio
Segunda a sexta:
das 8 às 20 horas
Sábado:
das 8 às 16 horas

- Órtese
- Tratamento para onicomiose com LED
- Verruga Plantar
- Calos e Calosidades
- Unhas encravadas
- Atendimento para Pé Infantil
- Atendimento para Portadores de Diabetes

Rua Hermann Hering 270 | Sala 03

Expediente O Informativo **VIVER BOM RETIRO** é uma publicação da **INFORME COMUNICAÇÃO - ASSESSORIA DE IMPRENSA**.

Diretor e Jornalista Responsável: Giovani Vitória (DRT 00038225C)

Tiragem: 1.000 exemplares
Editoração: Sábila Estúdio - contato@sabilaestudio.com.br

Impressão: Tipotil Indústria Gráfica Ltda

Fotos: Giovani Vitória

Telefone e WhatsApp: (47) 99112.9200
E-mail Redação: redacao@viverbomretiro.com.br
E-mail Comercial: comercial@viverbomretiro.com.br

Nossos canais de comunicação

Site: www.viverbomretiro.com.br
Facebook (Fanpage): f Viver-Bom-Retiro
Facebook (Grupo): f groups/viverbomretiro/
Twitter: @viverbomretiro



Helga Schlindwein A moradora mais antiga do bairro

Hoje com 94 anos, aqui ela nasceu, casou, teve filhos e cuidou dos pais

Foi em sua pequena sala, em meio aos porta-retratos, com imagens da família, que a dona **Helga Schlindwein**, 94 anos (1924), a moradora mais antiga do bairro, recebeu a reportagem do **Viver Bom Retiro**. A saúde já não é mais a mesma —naquele dia reclamava de dores estomacais. Para caminhar, conta com o apoio de uma bengala. Mas impressiona sua lucidez, mesmo com pequenos lapsos de memória, ao lembrar tudo que viveu no bairro onde nasceu e se criou. Os filhos Hélio e a Erica acompanharam a entrevistada.

Na parede de sua sala, fotos dos seus pais, da família reunida em festas, dela e do esposo, filhos, netos e até da sua tataraneta, a Natalie, de 14 anos. A última foi da comemoração do seu 94º aniversário, no dia 16 de janeiro.

Dona Helga foi a primeira filha do casal Antônio e Clara Scharf que também viveram por aqui por muitos anos. Ela nasceu na residência dos pais, localizada na Hermann Hering. Casou cedo, aos 17 anos, com Antônio Luiz Schlindwein, natural de Brusque, mas radicado em Blumenau. Os dois se conheceram nas suatris dominicais do Clube de Caça e Tiro Verein Gemütlichkeit, pertinho de casa. “Mas não era sempre que meus pais me deixavam ir lá”, revelou Helga, em meio a risadas.

Tiveram cinco filhos: Irineu, Iracema, Érico, Érica Delourdes e Hélio Helói. Eles também nasceram no Bom Retiro. Helga foi talhadeira na Mafisa e depois na Hering. Seu marido trabalhou por mais de 30 anos no Curtume Otte, até se aposentar.

No livro da Família Scharf, escrito pelo irmão Ingo (*in memoriam*), em homenagem aos pais, ele descreveu a irmã como uma pessoa de “espírito alegre, irrequieta e sempre disposta a viajar”.

A relação com o Bom Retiro veio com os pais

Existe uma rua no bairro Água Verde denominada Antônio Scharf, pai da dona Helga, mas toda a história dele se passou no Bom Retiro. Prestes a completar 18 anos, o filho caçula deixou os pais em Brusque, onde moravam no interior, na então Colônia de Guabiruba, para trabalhar em Blumenau.

Foram 40 anos de dedicação, como “chauffeur” da Família Steinbach, pois em 1926 era um dos poucos habilitados na cidade para conduzir veículos automotores.

Casou com Clara Rausch. Alugou locou a casa no Bom Retiro, onde reside a dona Helga. Pouco depois, o casal fez a compra do imóvel, então pertencente à viúva e herdeiros de Conrado Hering, seu primeiro pai.

Com o casamento, a mudança para rua Recife

Dona Helga e o marido Antônio casaram cedo. Graças ao financiamento obtido no Curtume Otte, compraram um pequeno casarão na rua Recife. Por lá viveram por 40 anos.

Mas antes da nova casa, Elga, o marido e os primeiros filhos tiveram que residir por 10 anos num pequeno rancho coberto por folha de zinco. Fixaram outra pequena casa nos fundos para morar provisoriamente. O ano era 1950.

Era uma região fria e o piso da casa, de madeira tinha muitas frestas. Doenças como a chamada “tosse comprida” eram comuns. Ela recebia ampliações na medida em que os filhos casavam.

A saída da rua Recife foi a contragosto, pela necessidade de cuidar dos pais da dona Helga, já doentes. Na casa antiga, criavam galinhas e marrecos. Lembram com saudades das águas límpidas do riacho que descia do morro. Parte dele acabou sendo aterrado.

Quando retornaram para casa dos pais de Helga, apenas o caçula Hélio estava sozinho. Tinha apenas 15 anos.



Visita ao senhor Orlando, o irmão de 72 anos

Após quase duas horas de entrevista e um delicioso café com cuca servido pela Família Schlindwein, acompanharam a Dona Helga e os filhos até o bairro Ponta Aguda com a missão de ouvir o seu único irmão ainda vivo. O senhor Orlando Scharf tem 92 anos (1926).

Sua vida profissional foi toda nas Lojas Hering, por mais de 45 anos, ao lado do irmão Victor. Lá ocuparam todos os níveis hierárquicos até a aposentadoria. Hoje Orlando vive na Ponta Aguda, mas quase não sai de casa em função de dificuldades de locomoção e diabetes. Assim como dona Helga, impressiona lucidez e a boa memória ao contar sobre sua infância no bairro.

Algumas lembranças de Helga e Orlando no bairro

Quando nasceram o bairro ainda se chama “Vale do Jammertal”, por conta da abundância do tubérculo nas margens do ribeirão. Somente em 1956, se transformou em bairro, sendo denominado “Bom Retiro”.

- A colheita do inhame era complicada e resultava em coceiras na mão. Depois de processado manualmente, eram transformados em pães caseiros.

As folhas dos pés de inhames viravam copos nas mãos das crianças para tomar a água do ribeirão.

- A arquitetura das casas tinham um estilo muito semelhante ao que se vê hoje no Assados Bom Retiro. Praticamente todas iguais.

Pequenas mercearias de secos e molhados atenderam o bairro ao longo das décadas. No espaço hoje ocupado pelo Residencial Germano Schuetz, tivemos as mercearias do Braz, do Paulo Fischer e do Chico Batistotti. E ainda o Valdemar (hoje Assados Bom Retiro) e o Bar na entrada da Alexander Fleming.

- Na década de 30, haviam dois matadouros/açougues no bairro. Um deles defronte a casa da Dona Elga, de Willy Poerner, atrás do local onde hoje está o Residencial Herwig. Dona Elga tinha medo quando os bois eram trazidos, mas lembra da qualidade dos produtos ali feitos. O outro funcionava entre o Curtume e a fiação da Cia Hering, pertencente aos Holetz.

As encostas do vale eram utilizadas com pastagem para os animais que seriam abatidos pelos açougues.

- A diversão dos finais de semana se resumia ao Caça e Tiro e os jogos de futebol do Bom Retiro, no campo próximo.

Não havia ônibus no bairro. Na saída dos operários da Hering, as bicicletas engarrafavam a Hermann e Victor Hering, ainda sem pavimentação e mais estreitas que hoje. Acidentes eram comuns.

- O Morro da Cia era uma picada e no lado da Velha tinha um portão. Virou atalho para os funcionários da Hering que moravam na Velha.

#Ocupe o Museu

MUSEUHERING

de portas abertas para TRANSFORMAR!

feira de arte e cultura

24

SÁBADO

MARÇO

MUSEU HERING

10h - 18h

Travessia elevada da Eurofios/Viacredi

Bairro segue pressionando por mais segurança

Mais uma das tão esperadas travessias elevadas foi implantada no bairro, graças a iniciativa da Eurofios e da Viacredi. A empresa e a cooperativa de crédito pagaram a obra, num investimento aproximado R\$ 15 mil.

A travessia tem 3,5 metros de extensão e 4 metros de largura, cortando a Hermann Hering naquele ponto, garantindo mais segurança aos pedestres e forçando a redução dos constantes excessos de velocidade, ali observados diariamente. Na Hermann Hering, a velocidade máxima é de 40 Km/h. Entre janeiro e setembro do ano passado, mais foram mais de 1.900 autuações de veículos por andar muito além dessa velocidade.



Pedido de moradores e trabalhadores

A travessia elevada é uma das cinco solicitadas pelos moradores e profissionais que trabalham no bairro, por meio de um abaixo-assinado com 850 rubricas. O documento foi entregue ao prefeito no dia 02 de agosto do de 2016.

Destas, apenas as elevadas do IOT e na saída da Victor Hering – defronte a pracinha, foram implantadas. Ainda falta a definição da travessia no Assados Bom Retiro e uma solução no trecho entre a Santa Catarina Informática e a rua Alexander Fleming (saída do Colégio Visão), onde não existe sequer uma faixa de pedestres e os excessos de velocidade dos motoristas que ali trafegam também são constantes.

Rua Augusto Otte ganha “limpa roda”

A Secretária de Conservação e Manutenção Urbana, atendeu um antigo apelo dos moradores da rua Augusto Otte, pavimentando com lajotas um trecho de seis metros de extensão, na entrada da rua Augusto Otte pela rua Tiradentes.

O “limpa roda” amenizou os problemas de erosão naquele trecho quando da ocorrência de chuvas, especialmente na junção da via com a Tiradentes, ocasionando desnivelamento (buracos) na pista de rolamento.

A brita que é a cobertura da rua, também é arrastada pelas águas, se acumulando na entrada da Tiradentes, no cruzamento com a Hermann. Além de entupir bocas de lobo e a tubulação, se tornam um perigo, aumentando o risco de derrapagens dos veículos.



Tapa Buraco parcial na Hermann Hering

Na primeira semana do ano, a Secretária de Conservação e Manutenção Urbana atendeu os insistentes pedidos da comunidade e fez uma operação tapa buraco na Hermann Hering.

Mas os pedidos não foram atendidos na totalidade. Na Hermann Hering, no sentido Centro, desníveis e buracos são observados, a partir do Castelo Azul. Existem ainda várias irregularidades na camada asfáltica da Bruno Hering, em sua descida, defronte da Igreja Evangélica.



Chegue logo
ao diagnóstico correto.

3331-4844

ecomax
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Rua Tiradentes, nº 303 - Bom Retiro - Blumenau

DIRETOR TÉCNICO RESPONSÁVEL:
Dr. Marco A. Rodacki - CRM 2559 - RGE 985

Vamos combater a pichação no bairro?

Denuncie os porcalhões para coibir a ação

No início do ano, percorremos o bairro, especialmente a ruas Hermann e Bruno Hering. Nas duas vias nos deparamos com vários muros e edificações pichadas. Pelas características das "obras de arte", os "artistas" são os mesmos. Nem mesmo a cerca de proteção da futura sede da Associação Renal Vida escapou do vandalismo.

Conclamamos todos os moradores e empresários do bairro para ajudar fiscalizar e denunciar essa ação desses vândalos.

Como denunciar

Desde o ano passado, pichar rende multa em Blumenau. O valor é pequeno, apenas R\$ 200,00 mas ela pode triplicar em caso de reincidência e também ocorrer em prédios ou monumentos tombados. Comerciantes que vendem tinta também são passíveis de punição, com multa de até R\$ 5 mil e terão que fazer um cadastro do comprador.



Nos casos de flagrante, o cidadão deve denunciar diretamente na Polícia Militar, pelo telefone 190, para que seja feita a apreensão do indivíduo e os trâmites legais. Quando notificado pela PM, o município designará um fiscal para autuar o infrator conforme a Lei nº 2.047/1974. A Prefeitura de Blumenau disponibiliza à comunidade o canal 156 para denúncias que não sejam em situação de flagrante.

Bom Retiro registra alagamento em várias ruas e ribeirão transborda

Um forte temporal atingiu a região sul de Blumenau no dia 16 de janeiro. Choveu aproximadamente 93 milímetros em 40 minutos, causando alagamentos e deslizamentos, inclusive no Bom Retiro

O nível do Ribeirão Bom Retiro subiu rapidamente e transbordou em vários pontos, inundando as ruas mais próximas, bem como empresas e residências. Fato também visto nos fundos da Antiga Fundação. O local deverá dar lugar a dois prédios residenciais.

As ruas Hermann Hering, em vários pontos; Victor Hering; Richard Holertz; Belém; Alexander Fleming e Voluntários da Pátria foram as ruas alagadas. O alagamento na Hermann, no sentido Centro – entre a futura sede da Associação Renal Vida e o Castelo Azul – comprometeu a mobilidade. Era horário de pico e a fila de veículos se estendeu por toda a via.

Ficou mais uma vez comprovada a necessidade de desassoreamento do ribeirão em vários pontos.

A rua Augusto Otte, em seu início, registrou um deslizamento, próximo ao número 401. Em seu final, na parte baixa, as bocas de lobo não deram conta e a água passou sobre o leito da estrada, arrastando boa parte da brita e causando erosão. Há muito tempo, os moradores pedem a substituição dessa brita por raspa de asfalto até que se tenha uma solução definitiva para sua pavimentação.



Muita água também desceu dos morros íngremes da rua, mas a boa cobertura vegetal, recomposta com o passar dos anos, amenizou um pouco a situação, especialmente nos pontos críticos onde ocorreram deslizamentos em 2008.

Na rua Teresina, uma tubulação se rompeu de frente a primeira casa do lado esquerdo, abrindo uma cratera.

Rua Teresina segue sem solução

Apesar dos insistentes pedidos, a Prefeitura ainda não apresentou uma solução definitiva para corrigir o desnível na entrada da rua Teresina. A água continua se acumulando na sua entrada, onde também há circulação de pedestres. No ano passado, foram feitas pelo menos três intervenções, com a colocação de asfalto, mas o problema de acúmulo de água persiste.

A reportagem do Viver Bom Retiro ouviu Robinson Soares, o Robinho, atual diretor de manutenção de bairros. Ele explicou que o topógrafo fez várias análises, e a única alternativa viável será implantação de uma caixa de

captção (boca de lobo) no meio da pista. Esse pedido vinha sendo feito pelos moradores desde a constatação do problema, mas a alternativa vinha sendo descartada pelos engenheiros da Secretaria de Conservação e Manutenção Urbana.

O diretor reconheceu que a boca de lobo no meio da pista é a pior solução técnica encontrada, antecipando que o fluxo de veículos vai obrigar sucessivas manutenções. "A topografia fez as análises e concluiu ser muito difícil nivelar com uma camada tão mínima de asfalto", resumiu, respondendo a um questionamento da reportagem, por meio de um aplicativo de mensagem de texto.

A CONTABILIDADE MUDOU



Único
ambiente contábil

Para empresas de contabilidade
que desejam ser organizadas!

Plano de mobilidade urbana não prevê Ligação Velha-Garcia

Recomendação é avaliar a obra em revisões futuras

Não existe projeto, nem previsão para implantação da Ligação Velha-Garcia. O relatório final do Plano de Mobilidade Urbana de Blumenau recomenda avaliar a proposta em revisões futuras. Seu custo estaria orçado hoje em R\$ 350 milhões, representando 50% do orçamento global do Plano, e ainda entre 8 a 10 vezes maior que o custo de uma nova ponte sobre o rio Itajaí-Açu. Num dos estudos, a obra teria 4 km, sendo parcialmente executada em túnel,

O tráfego da nova ligação estima-se em 1.400 veículos durante o período de pico da manhã, sendo o impacto superior em sentido oeste, com um total de 840 veículos. Eles têm origem/destino nos bairros do entorno a Velha, Garcia, Água Verde e Escola Agrícola.

A nova infraestrutura reduziria o tráfego do Centro em 15% durante o período de pico da manhã. Na **Hermann** e **Bruno Hering**, essa redução seria de apenas 11%, passando de 1.536 para 1.371 veículos (**Veja gráfico em destaque**).

O que diz o relatório

- A proposta diminuiria a distância de percurso necessária entre os bairros Velha e Garcia (e entorno), assim como o volume de tráfego de passagem pelo Centro.
- Reduziria em 10% o congestionamento global da cidade e 52% do Centro em termos de veículos-quilômetro no período de pico, no horizonte atual.
- O Centro teria uma diminuição de aproximadamente 15% dos veículos durante o período de pico da manhã (680 v/h), e uma redução de 52% dos vkm em congestionamento.
- A nova ligação vai absorver tráfegos principalmente dos bairros da Velha, Garcia e os seus entornos, assim como dos bairros Escola Agrícola e Vila Nova.

Apesar do impacto notável no congestionamento do Centro do município (redução de 52% dos vkm em congestionamento), o custo de investimento requerido pela infraestrutura é significativamente superior aos outros projetos avaliados no Plano.

Um claro exemplo é a avaliação da proposta da Ponte Norte-Sul sobre o Rio Itajaí-Açu. Em comparação com a ligação estudada, os impactos em termos de redução do congestionamento e captação de tráfego são muito similares, mas o custo de implementação é 10 vezes inferior ao custo da ligação.

COMPARATIVA DOS IMPACTOS

- Economias congestionamento Global (% v-km)
- Economias congestionamento Central (% v-km)
- % respeito orçamento total de Plano



NOTÍCIAS DO BAIRRO

Morro da Cia não será fechado para o tráfego pesado

Foi rejeitada pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano uma proposta do Seterb para que o tráfego de veículos pesados no morro fosse proibido durante os horários de pico.

Na reunião ocorrida no final do ano passado, houve apenas uma deliberação, com a garantia que o tema continuará fazendo parte da pauta da equipe técnica da secretaria. Também garantiram um diálogo com as empresas da região.

Os técnicos acreditam que o cenário pode mudar para melhor com a abertura do prolongamento da Humberto de Campos, programada ainda para 2018. Após isso, uma nova contagem de veículos será feita na Bruno Hering.

O diretor de Trânsito do Seterb, Felipe Bueno, explicou que uma eventual restrição serviria apenas para transferir o problema para outras vias do Centro "Igualmente, não teriam capacidade de comportar o número de caminhões", completou.

A questão econômica também foi avaliada, pois a restrição causaria prejuízos às empresas que dependem dos caminhões para transportar suas matérias primas e produtos manufaturados.

BRK Ambiental faz testes de fumaça na rede de esgoto

A BRK Ambiental realizou testes de fumaça em ruas do bairro com objetivo de detectar um problema encontrado na rede de esgoto, quando da ocorrência de chuvas mais torrenciais, com água pluvial vertendo pelos pontos de vistorias (PVs).

A análise começou na Voluntários na Pátria e foi ampliada para as ruas Belém, Alexander Fleming e Osvaldo Berndt. A rede de algumas empresas também passou pelo teste.

Houve o diagnóstico de não-conformidades, mas ainda serão necessários testes extras, incluindo um com corante, para confirmar suspeitas. Uma delas situada na rua Voluntários da Pátria, onde a fumaça saiu por um tubo na margem do ribeirão.

IOT
BLUMENAU

ORTOPEDIA EM BLUMENAU



Rua Hermann Hering, 362 - Bom Retiro - (47) 3321 2222 iot@iotblumenau.com.br

EU GANHO, TU GANHAS,
TODOS GANHAM.
COM O CRÉDITO VIACREDI, É ASSIM:

www.aquitodosganham.com.br

VIACREDI
Cooperativa de Crédito

PARTECIPA
CECRED

Raymundi
O melhor negócio por m²

3326.2329

Rua Gertrud G. Hering, 97
Bom Retiro - Blumenau
www.raymundiconstrucoes.com.br

atendimento@raymundiconstrucoes.com.br

Uma luz no fim do túnel para melhorar as calçadas do bairro

Prefeitura notificou proprietários para que procedam as adequações

Manter os passeios públicos em boas condições é responsabilidade dos proprietários de imóveis e terrenos. A legislação municipal foi aprimorada e agora permite ao município notificar e aplicar multas, em caso de descumprimento. Em maio do ano passado, o prefeito Napoleão Bernardes sancionou a Lei Complementar número 1.110.

No capítulo 4 da lei alterada, o município criou o "Programa de Recuperação de Calçadas Blumenau Cidade Jardim". Um avanço na legislação que trás esperança aos que necessitam passar diariamente por passeios em péssimas condições.

Notificações no bairro

A Secretaria de Conservação e Manutenção Urbana (Seurb) informou ao **Viver Bom Retiro** que já notificou alguns proprietários de imóveis e terrenos baldios do bairro. Eles terão que requalificar e reurbanizar seus passeios até o final de fevereiro. Mas poderão ter o prazo prorrogado por mais 30 dias. Depois disso, é aplicada a multa, de acordo com cada caso. São 30 dias para pagá-la. Em caso de inadimplência não tem mais benefício e o valor dobra.

Exemplos de passeios bem cuidados



Esses recursos serão incorporados a um fundo municipal que será aplicado na execução desses passeios por parte da Prefeitura. Mas isso não isenta o proprietário de pagar a conta. O valor virá incorporado no IPTU do ano seguinte.

Um velho problema

Há pelo menos três anos, mas principalmente no ano passado, a comunidade vem cobrando uma solução da Prefeitura para melhorar vários trechos de passeios, especialmente na Hermann e Victor Hering.

Os piores passeios estão localizados no lado direito da Hermann, no sentido Centro. Começando pela calçada defronte a entrada da rua Augusto Otte e logo após a SCI, num terreno baldio. E na sequência junto ao ponto de ônibus defronte ao Assados Bom Retiro. Encontramos outro local em péssimas condições antes do Palais de Bourbon. Mais um ponto crítico nas proximidades dos Castelos Azul e Rosa. No lado esquerdo, o pior trecho é perto da antiga Fundação.

Na Victor Hering houve uma pequena evolução no lado esquerdo, sentido bairro, por conta do novo passeio pago pelo Samae após implantar a nova rede d'água. O mesmo se observa defronte ao local onde o Hospital Santa Isabel fez seu estacionamento para os colaboradores. Mas temos pontos de calçadas estreitas (Hospital) e outras sem qualquer tipo de pavimentação ou em condições precárias.

Mais três ruas com Rede de Vizinhos da PM

As ruas Augusto Otte, Porto Alegre e Frei Ernesto Emmendoerfer passaram a ter o monitoramento da Rede de Vizinhos da Polícia Militar. O bairro já conta com o serviço na Alexander Fleming e Voluntários da Pátria. A maioria dos moradores já fez a capacitação com o Sargento Quadros e o Tenente Targino, do 10º BPM.

Os moradores ausentes deverão participar de encontros semelhantes, como convidadas, em reuniões que serão realizadas em outros locais da cidade. Somente assim se tornarão aptos a integrar a Rede de Vizinhos das três ruas.

O programa é uma estratégia de policiamento Polícia Militar de Santa Catarina, pautada na filosofia de polícia comunitária, na qual uma rede organizada entre comunidade e PM reúne vizinhos de uma determinada localidade.

Moradores e empresas do Bom Retiro têm desconto de 10% na Balaroti

Desde do ano passado, o **Viver Bom Retiro** mantém uma parceria com a loja de Blumenau da **Balaroti Materiais de Construção**, beneficiando os moradores e as empresas do bairro com 10% de desconto em todas as compras.

Para ter direito aos descontos, basta informar que é morador ou tem empresa no Bom Retiro (pode apresentar o flyer promocional) ou procure o gerente da loja (Mario Nogueira). Ele dará o encaminhamento necessário. E ainda contribui com um percentual das compras para erguer a área de lazer do bairro.

VAMOS MUDAR O MUNDO?



Colégio **Visão**
ENGLISH FOR LIFE
#BETHECHANGE

ONDE TEM IPTU, TEM BLUMENAU BEM CUIDADA.



A CIDADE É COMO UM GRANDE CONDOMÍNIO. E MANTER RUAS CONSERVADAS E LIMPAS, PRAÇAS BEM CUIDADAS, BOAS ESCOLAS E POSTOS DE SAÚDE, ISTO SÓ É POSSÍVEL PORQUE CADA UM AJUDA UM POUCO, PAGANDO EM DIA O SEU IPTU. É COM ELE QUE A PREFEITURA GARANTE RECURSOS PARA INVESTIR NAS ÁREAS DA CIDADE, QUE SÃO DE TODOS, E DEIXAR BLUMENAU BEM CUIDADA, DO JEITO QUE A GENTE GOSTA. RECEBEU SEU CARNE E FICOU COM DÚVIDAS? PROCURE A **CENTRAL DO IPTU** A PARTIR DE 26 DE JANEIRO, **NO PARQUE VILA GERMÂNICA**.



Os vencedores do Concurso de Natal do Bom Retiro

Foi a primeira edição do evento, promovido pelo Viver Bom Retiro

A votação para escolher os mais bonitos pinheiros de Natal e o pet melhor caracterizado, na primeira edição do **Concurso de Natal do Bom Retiro**, encerrou na noite do dia 14 de janeiro. A escolha foi pela internet.

Com 86,5% dos votos, a árvore natalina da **professora Neli Cláudio** foi a primeira colocada. Ela já foi até a **Balaroti Materiais de Construção**, onde recebeu seu prêmio: uma luminária de teto em aço escovado. Também ganhou a renovação automática de sua assinatura anual do **Viver Bom Retiro**.

Categoria Pet

A cachorra Lola de três anos, da raça Border Collie, foi a pet que venceu a eleição com o traje de Natal mais criativo. Obteve 71,2% dos votos. No **Clube Mascote**, levada por seu proprietário (Luiz Orlando Alves), Lola ganhou banho e tosa como prêmio. A proprietária Cíntia Oliveira fez o receptivo. O dono também recebeu a renovação automática de sua assinatura anual no **Viver Bom Retiro**.

Parabéns aos ganhadores!
Final do ano tem mais.

Os ganhadores

Pinheiro de Natal

1º LUGAR: Neli Vieira Cláudio (86,5% dos votos)

Prêmio: Uma assinatura anual do Viver Bom Retiro + 01 prêmio da Balaroti (01 luminária).

2º LUGAR: Anita Portugal Stadnik Nunes (13,5% dos votos)

Prêmio: Uma assinatura anual do Viver Bom Retiro+ prêmio da Balaroti (01 bolsa térmica de 36 litros + um guarda-sol).

Pet (Traje)

1º LUGAR: A cachorra Lola e o dono Luiz Orlando Alves (71,2% dos votos)

Prêmio: Uma assinatura anual do Viver Bom Retiro ao dono do animal. Para o cão, banho e tosa no cachorro, oferecido pelo Clube Mascotes.

2º LUGAR: Em dose tripla, Zeza, Chiquinha e Nuppy Tuço e a dona trio: Fabiana Jensen (28,8% dos votos)

Prêmio: Uma assinatura anual do Viver Bom Retiro ao dono do animal. Para os cães, um pacote de petiscos.



Assinantes contemplados

- Fabian dos Santos Mota:** Vale-compra de R\$ 100,00 no Espaço Hering, oferecido pela Cia Hering
- Fabiana Jensen:** 02 quilos de costela + maionese e farofa do Assados Bom Retiro
- Guido Otte:** Camisa pólo oferecida pela Fischer Corretora Têxtil
- Jones Cássio Poffo:** Cuca da Confeitaria Saxônia
- Jussara Heemann:** bufett de sorvete do Bufett de Sorvetes Bonatti (3º piso do Shopping H)
- Lucimar Alves:** Pastelão da Confeitaria Saxônia
- Randolf Knop:** misto de carne + maionese e farofa do do Assados Bom Retiro

